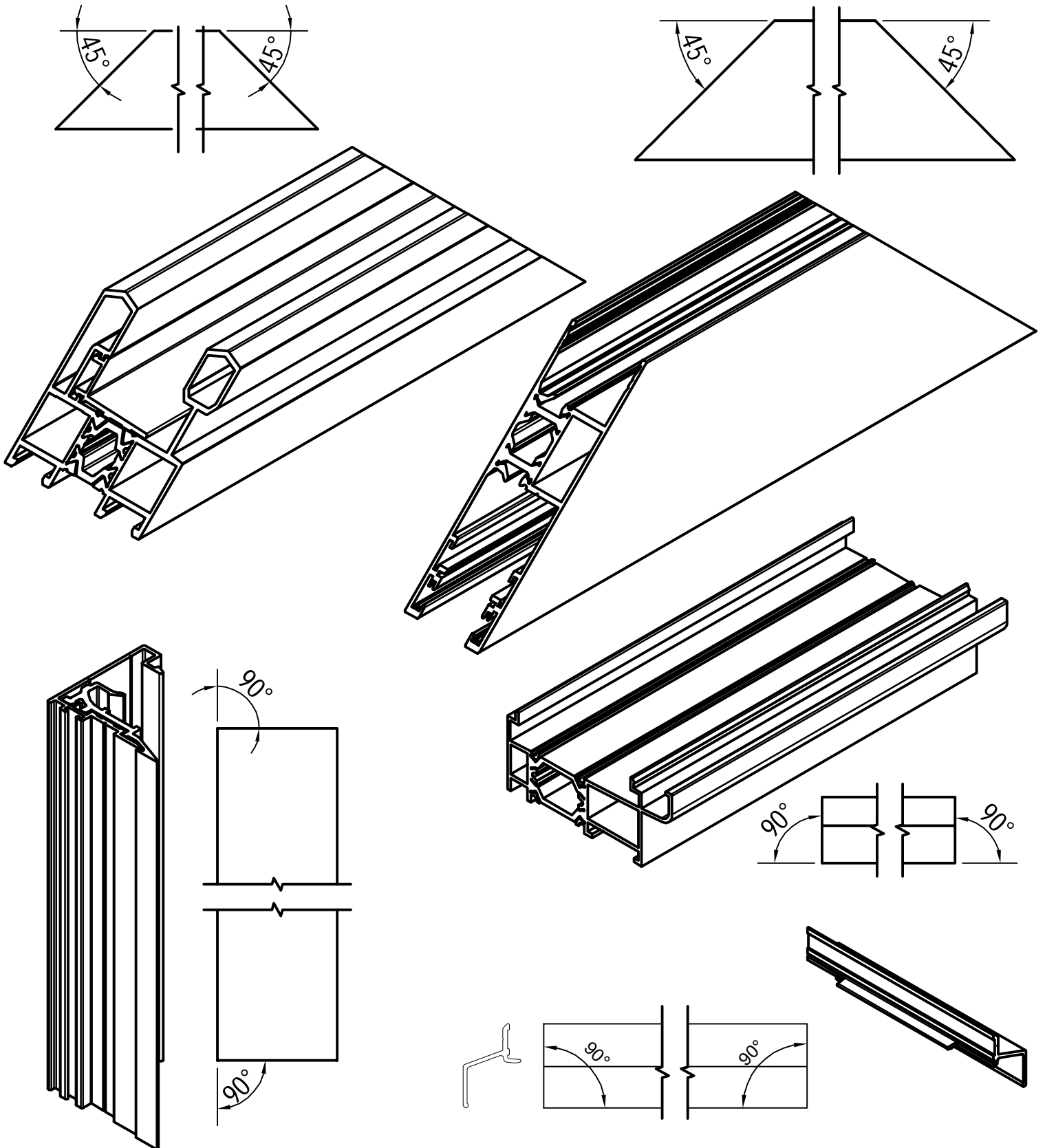


1- Corte de perfis

Cortam-se os perfis do aro fixo e do aro móvel a 45° em ambos os extremos juntamente com os respectivos perfis de PVC, segundo as dimensões e descontos a aplicar na janela. O bite poderá ir previamente montado no aro móvel para facilitar o seu corte. O perfil central, o perfil de PVC e o perfil soleira cortam-se rectos. Deve-se verificar que os perfis cortados não apresentam danos e que as suas dimensões se ajustam às medidas previamente calculadas.

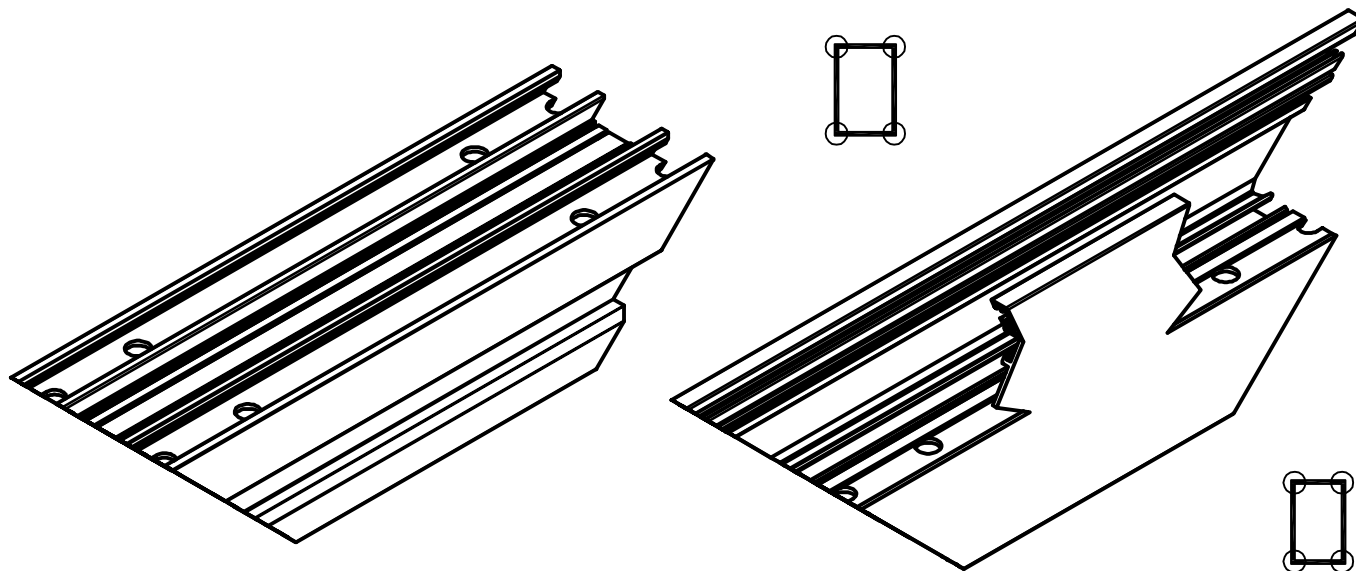


Deve-se lubrificar bem o disco e mantê-lo bem afiado para conseguir que os ângulos de corte se mantenham sempre no seu valor nominal, e que os cortes fiquem perfeitamente limpos.

2- Mecanização dos perfis

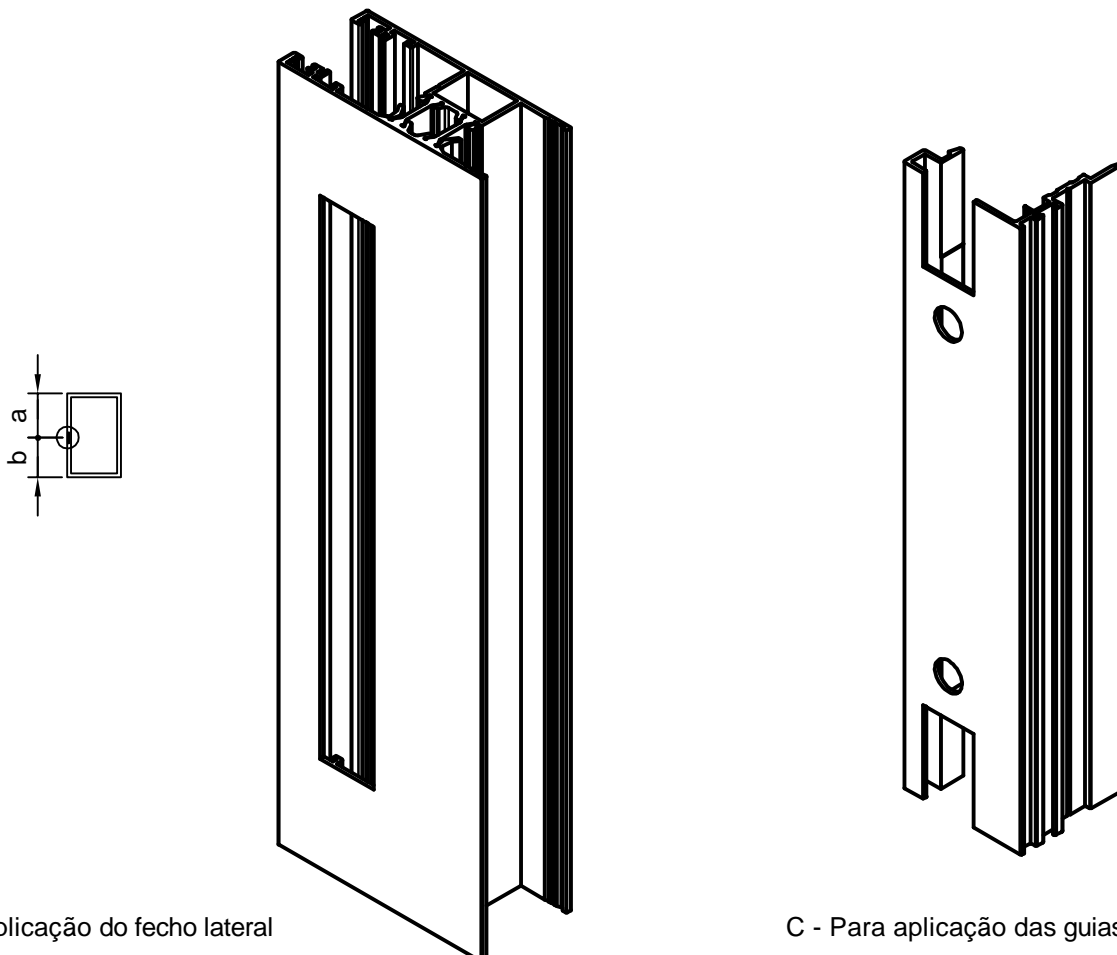
As seguintes mecanizações são efectuadas segundo as instruções indicadas no esquema de utilização que acompanha cada cortante, ou em alternativa no catálogo do sistema.

2.1- Mecanização para esquadros



A - Esquadro de bloqueio

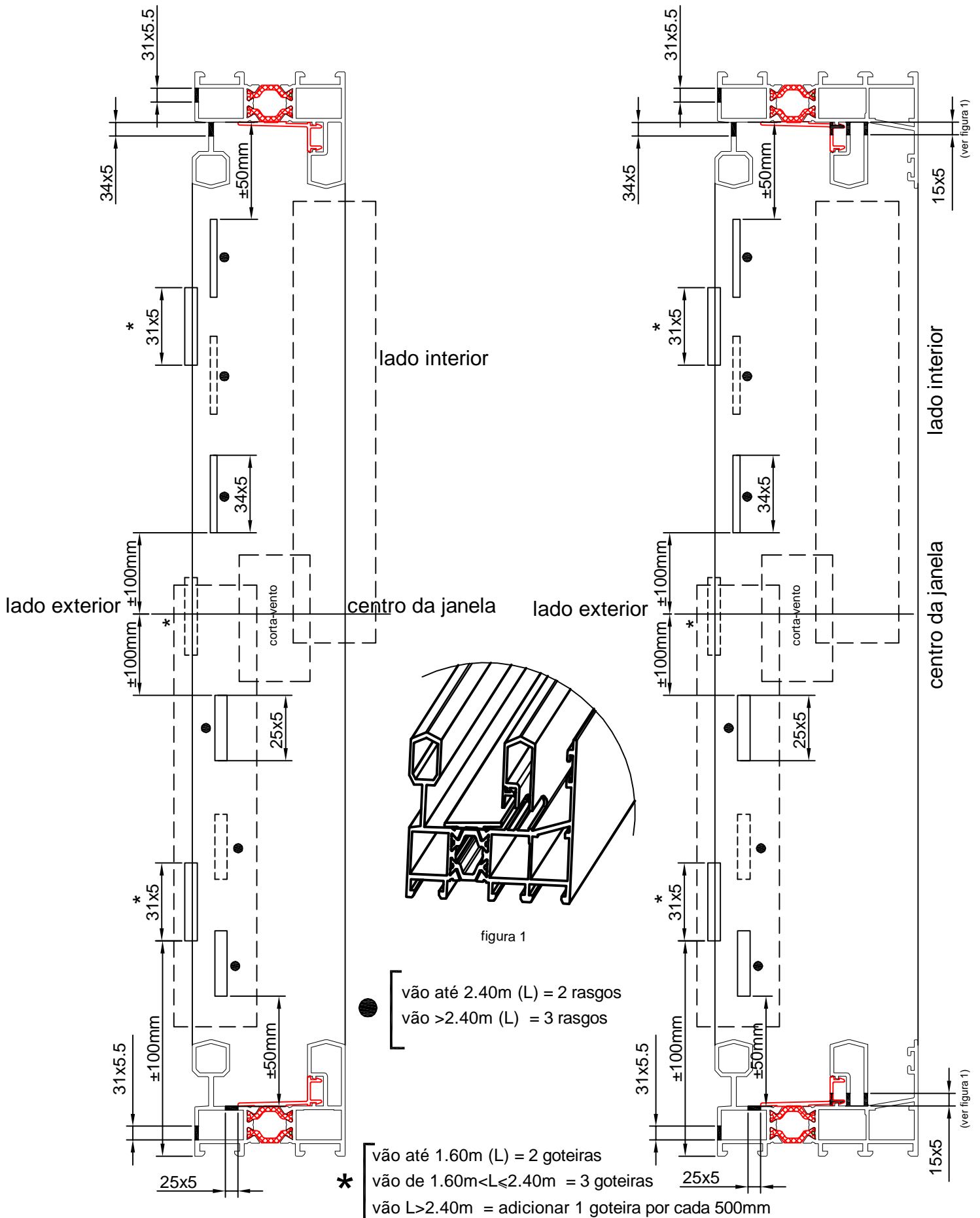
2.2- Mecanização para Ferragens



B - Para aplicação do fecho lateral

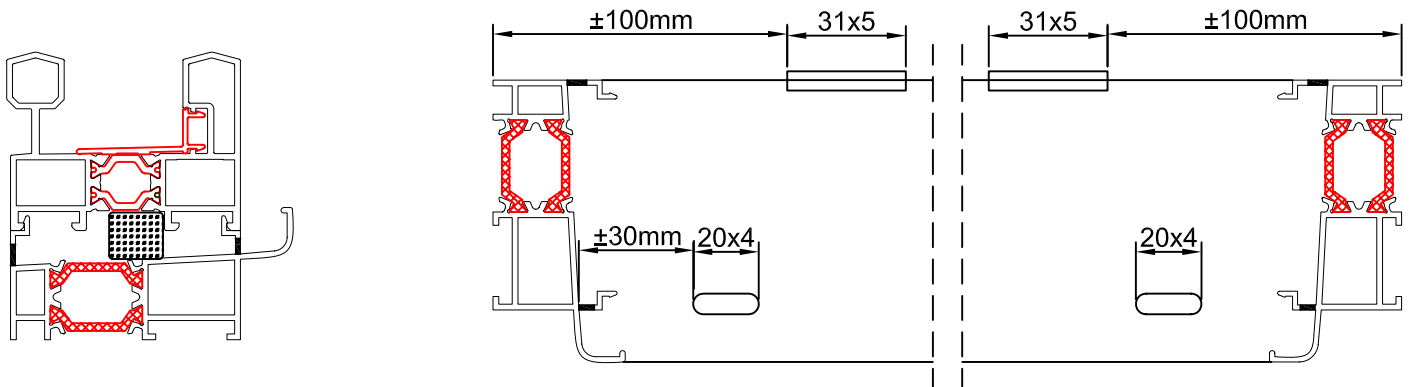
C - Para aplicação das guias centrais

2.3 - Mecanização para Drenagem

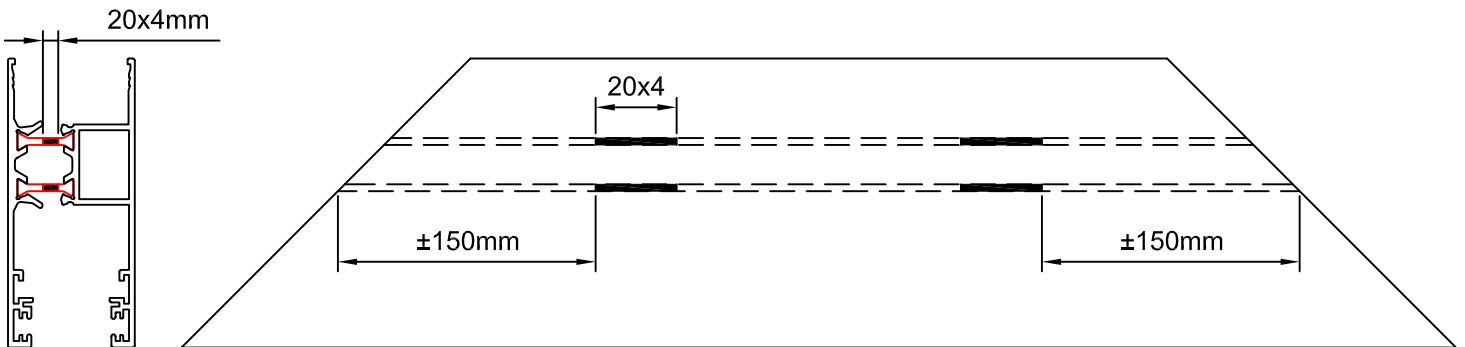


2.3.1 - Mecanização para Drenagem da soleira

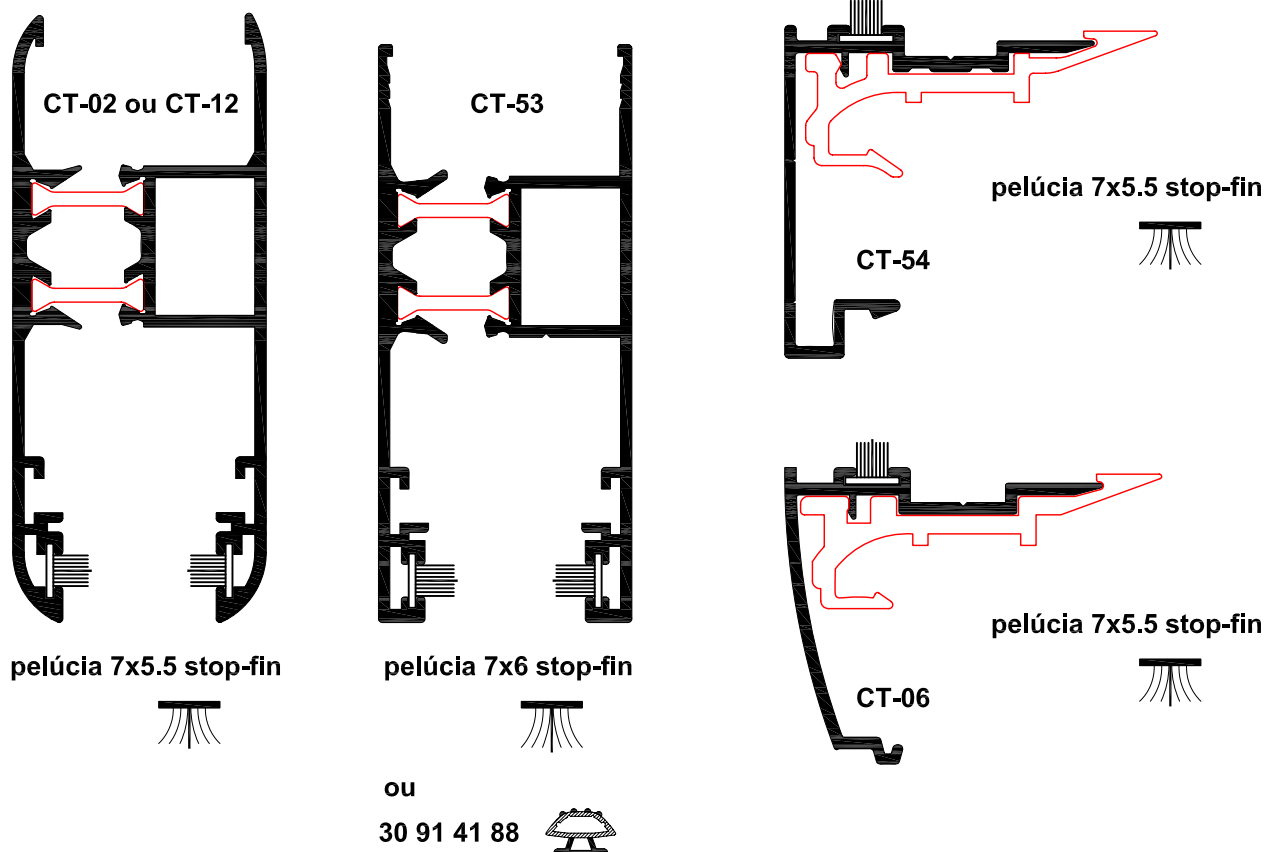
Têm de ser efectuadas nos extremos do perfil de soleira a uma distância entre 70 e 100mm do topo do perfil desencontrado com o rasgo interior, sendo aplicada uma espuma isolante refª 30 92 04 70 em todo comprimento da soleira:



2.4 - Mecanização para drenagem e ventilação da travessa inferior

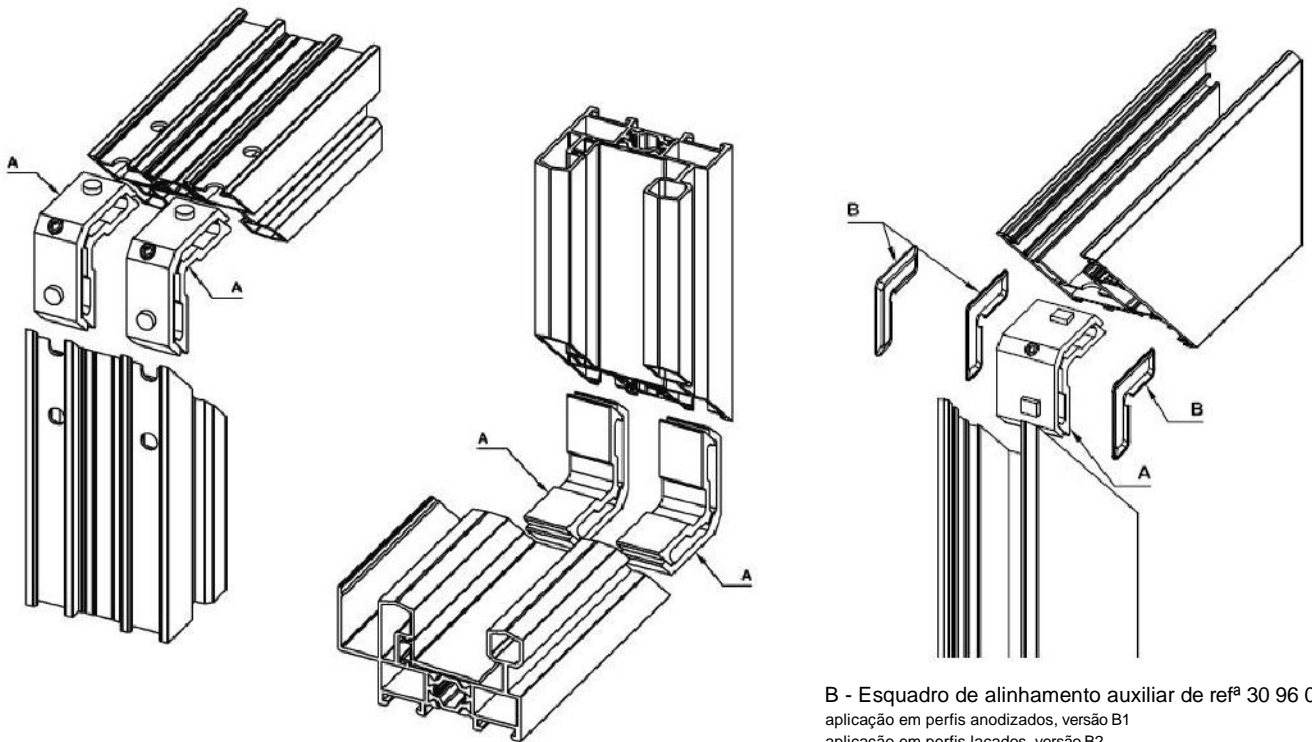


2.5 - Colocação de pelúcias ou junta

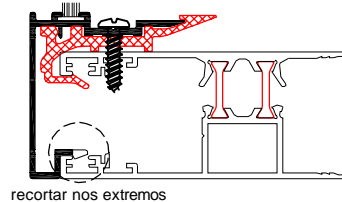


3 - Montagem dos esquadros e perfil central

É sempre aplicada uma camada de selante no corte de meia esquadria para garantir a perfeita estanquidade. Posteriormente, são inseridos os esquadros necessários para a sua montagem.

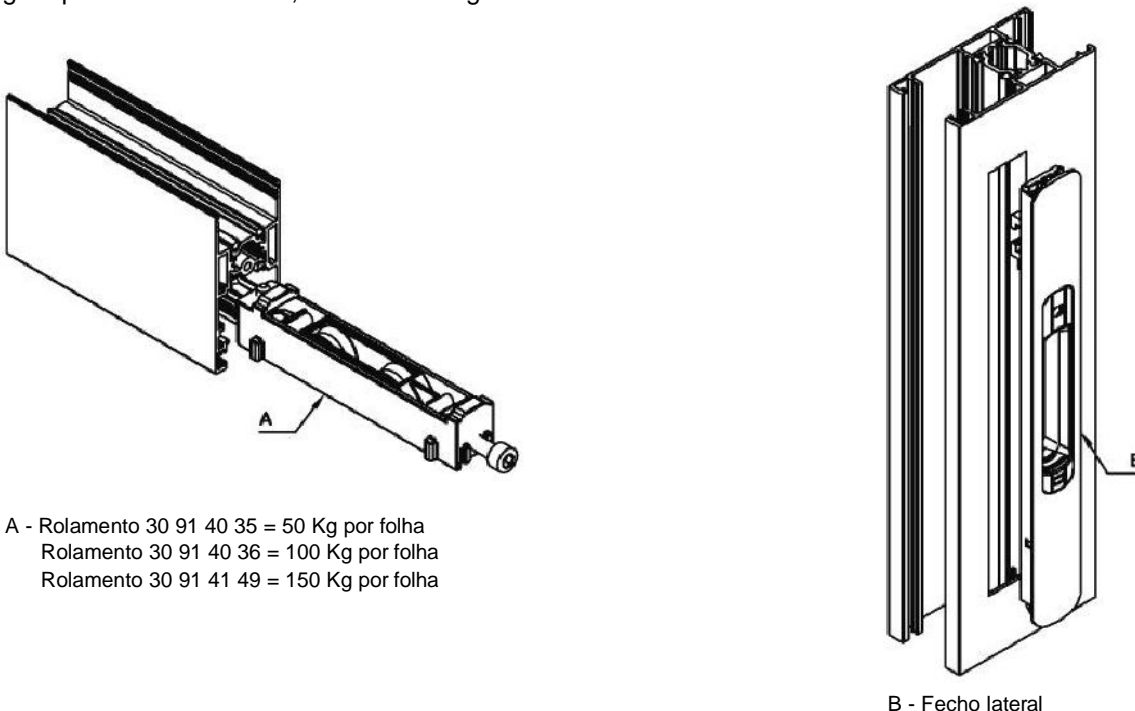


Aparafusar o perfil central juntamente com perfil central de PVC com parafusos inox tipo A2 em intervalos de cerca de 500mm. Recortar nos extremos do perfil central de acordo com a figura.



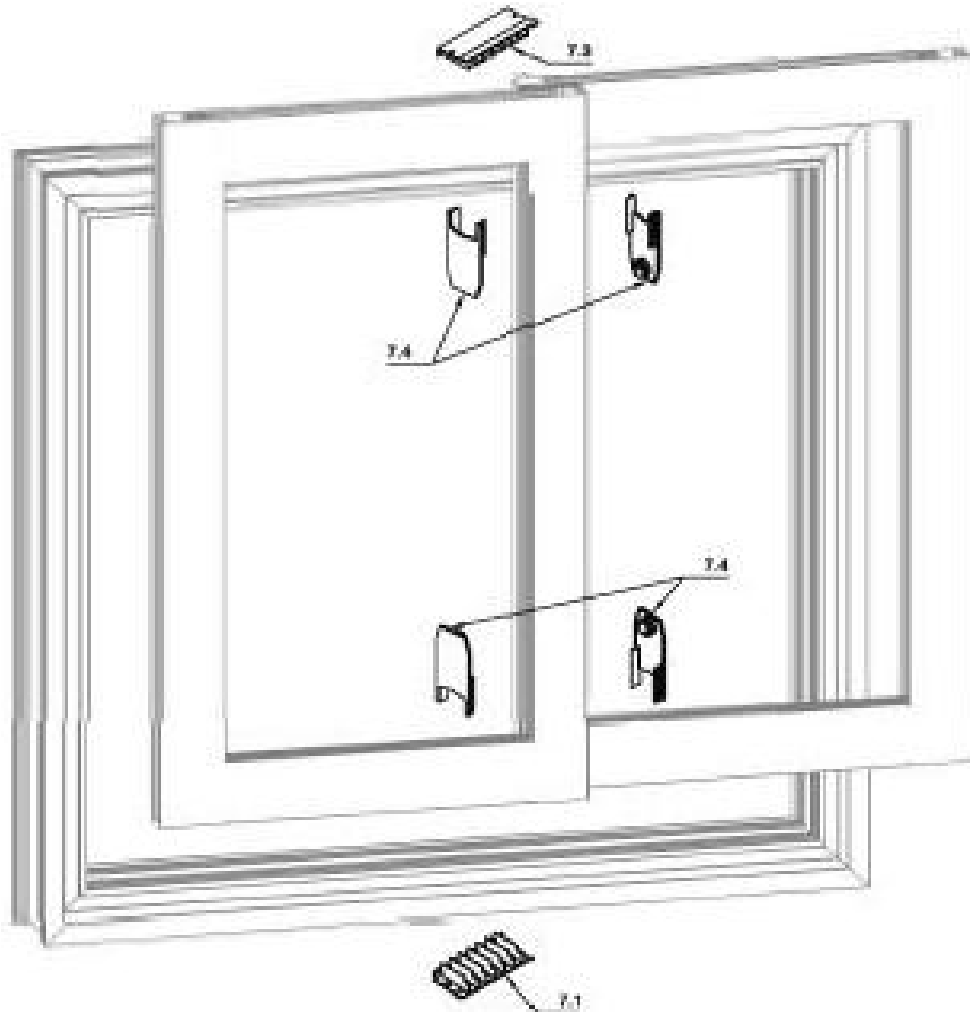
4 - Montagem das ferragens das folhas

Colocar os rolamentos com o parafuso de regulação virado para o exterior. Aplicar o fecho lateral no rasgo previamente executado de acordo com as dimensões indicadas. Prever uma selagem perimetral no fecho, no caso de folga excessiva.

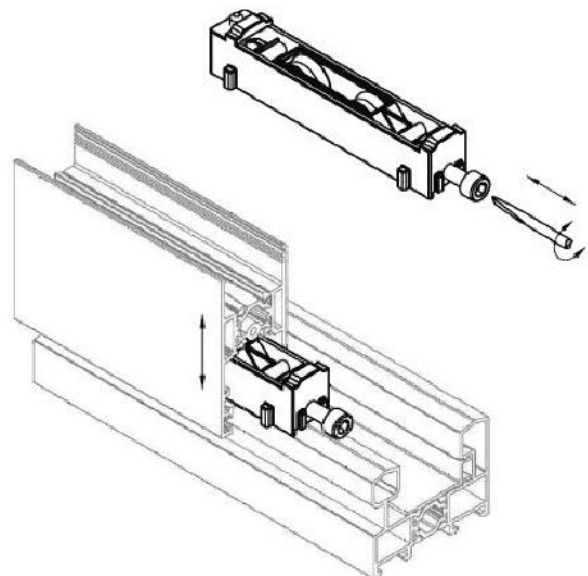


5 - Montagem das folhas

Proceder-se-á à montagem das folhas segundo estes passos:



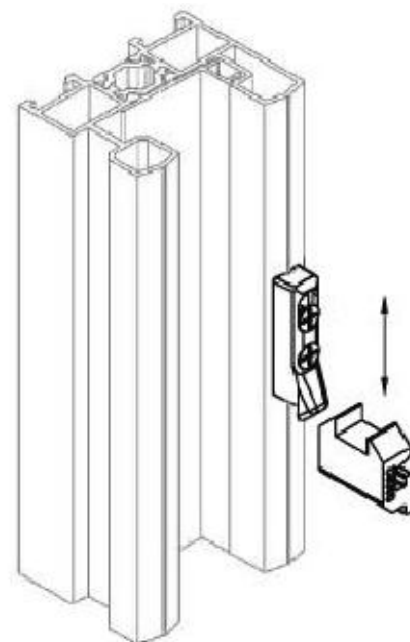
- 5.1. – Antes da colocação das folhas, aplicar o corta-vento central inferior no aro fixo com uma selagem na base.
- 5.2. – Colocar as folhas no aro fixo.
- 5.3. – Depois de colocar as folhas, aplicar o corta-vento central superior no aro fixo.
- 5.4. – Ajustar o funcionamento das folhas através da regulação dos rolamentos de acordo com a figura anexa.
- 5.5. – Aplicar de seguida as guias centrais inferiores e superiores nos perfis centrais.



6 - Montagem dos contra-fechos no aro fixo

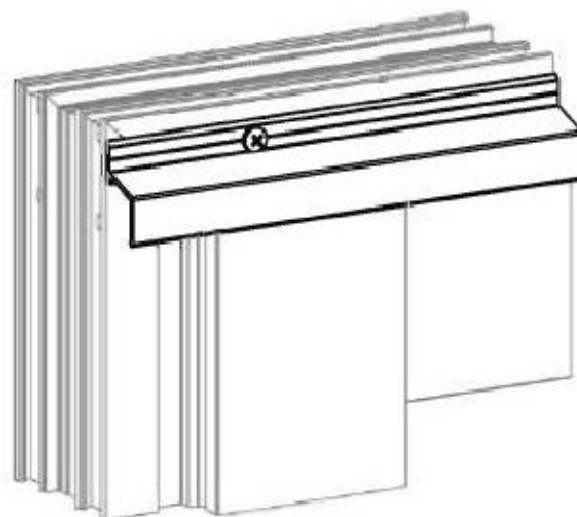
Logo que se tenham as folhas ajustadas, proceder à aplicação dos contra-fechos no aro fixo alinhados com o fecho lateral.

Verificar de seguida na posição das folhas fechadas se o fecho executa o bom movimento de abertura sem necessitar de uma grande pressão.



7 - Montagem da pingadeira

Aplicar em todo o comprimento do aro fixo superior o perfil de pingadeira com parafusos inox tipo A2 em intervalos de cerca de 500mm.



8 - Goteiras e Topos

São colocadas goteiras em todas as mecanizações realizadas para este fim verificando que contam com a respectiva válvula para evitar a possível entrada de pequenas partículas ou gotas de água para a zona da tábua de peitoril.

ARO FIXO

$L < 1.60m$: 2 goteiras

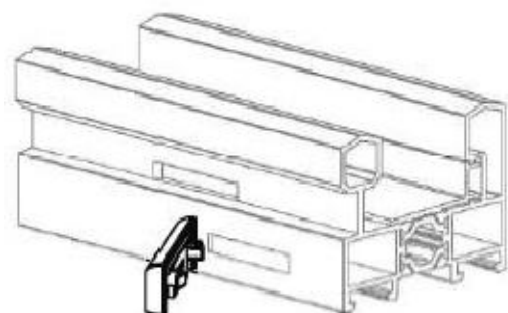
$1.60m < L < 2.40m$: 3 goteiras

$L > 2.40m$ = adicionar 1 goteira por cada 500mm

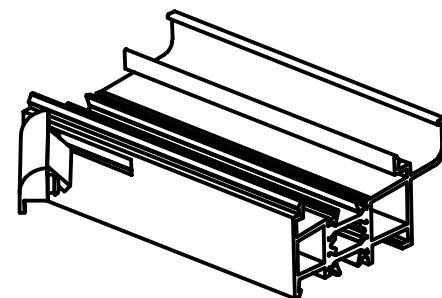
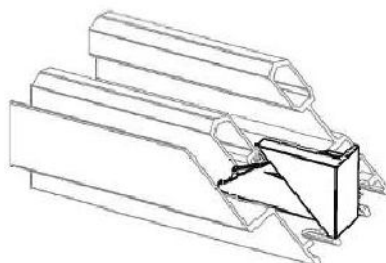
SOLEIRA

$L \leq 1.60m$: 2 goteiras

$L > 1.60m$: 3 goteiras

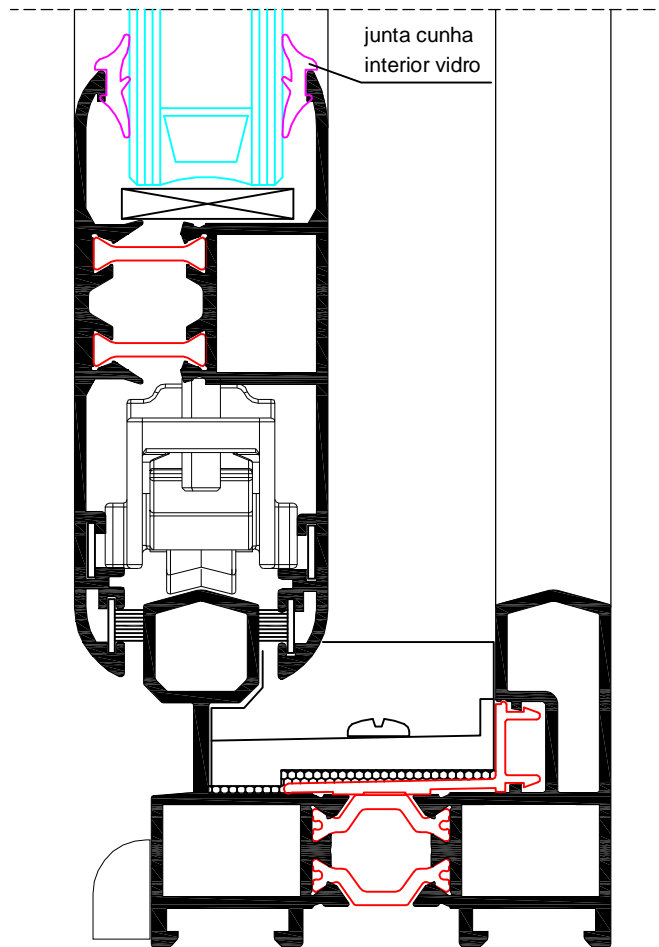


É colocado um topo nos extremos do aro fixo inferior, sempre que necessário, selando depois com silicone.



9 - Colocação dos vidros

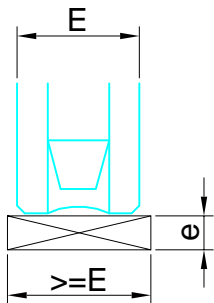
Para a colocação dos vidros é necessário aplicar correctamente os calços, de modo a distribuir convenientemente o peso à perfilaria e ferragem de acordo com a norma de aplicação DTU 39. Uma vez calçado e colocado o vidro, colocar-se-ão as respectivas juntas de modo a fixar e isolar o vidro correctamente.



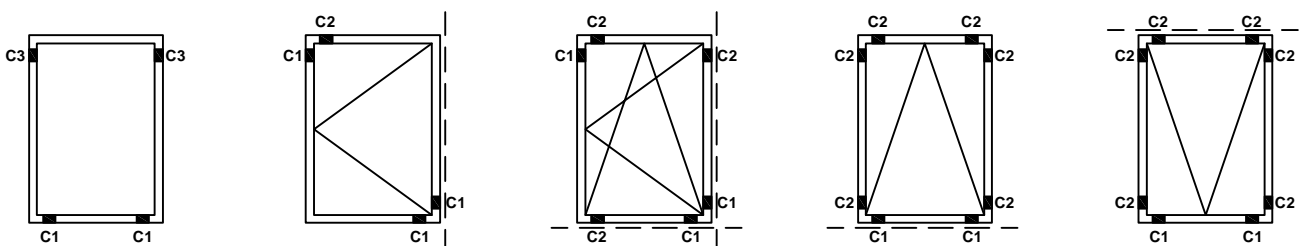
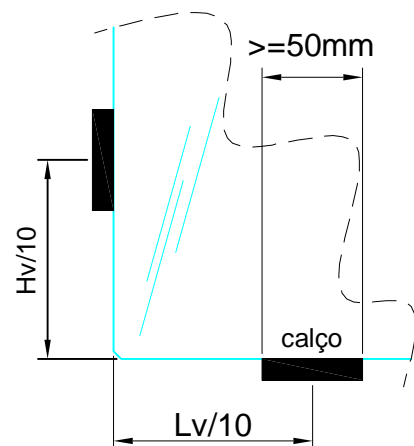
INSTALAÇÃO DOS CALÇOS PARA VIDRO

C1= calço de apoio

C2= calço periférico ajustado



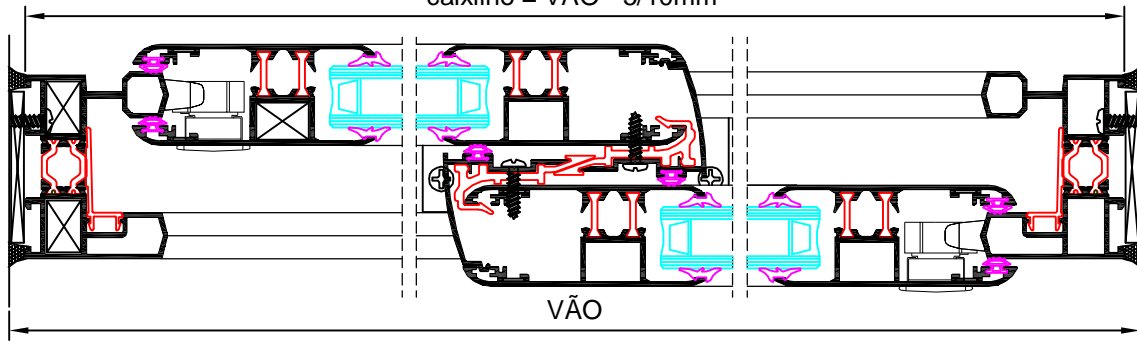
p= perímetro vidro/2	e mínimo
$p \leq 2.5 \text{ m}$	3mm
$2.5 \text{ m} < p \leq 5 \text{ m}$	4mm
$5 \text{ m} < p \leq 7 \text{ m}$	5mm
$p > 7 \text{ m}$	6mm



10 - Instalação dos vãos em obra

A estanquidade da junta aro/vão é obtida por extrusão de um cordão contínuo de mástique de silicone neutro sobre um fundo de junta, devendo ser garantida a aderência do mástique às diversas superfícies em contacto.

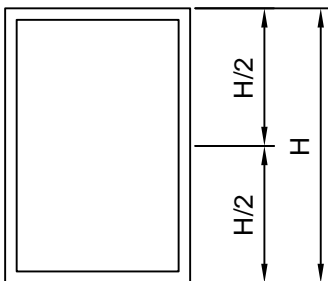
caixilho = VÃO - 5/10mm



11 - Fixação do vão em obra

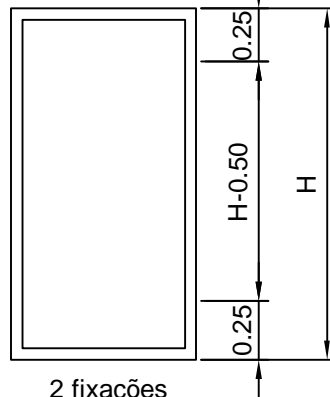
Recomendação sobre o número e a localização dos pontos de fixação do aro ao vão.

$H \leq 0.65 \text{ m}$



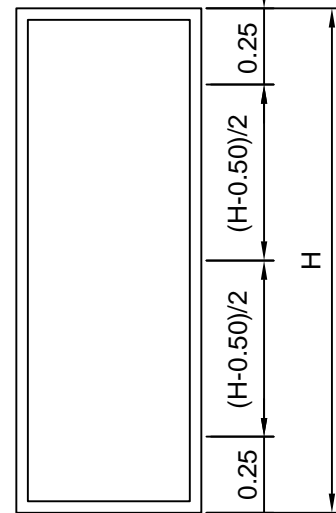
1 fixação

$0.65 \text{ m} < H \leq 1.45 \text{ m}$



2 fixações

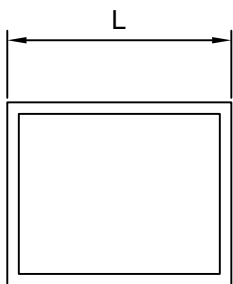
$1.45 \text{ m} < H \leq 2.45 \text{ m}$



3 fixações

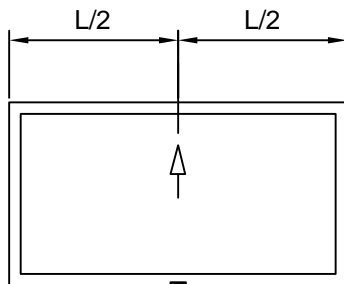
Nos pontos de fixação do aro ao vão, devem ser aplicados calços, de forma a compensar eventuais irregularidades do vão e a permitir as dilatações térmicas diferenciais do caixilho face ao vão.

Os parafusos a utilizar na fixação do caixilho devem ser de aço inoxidável, com buchas adequadas à natureza do vão.



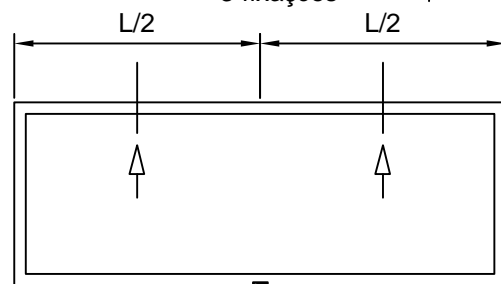
$L \leq 0.90 \text{ m}$

nenhuma fixação



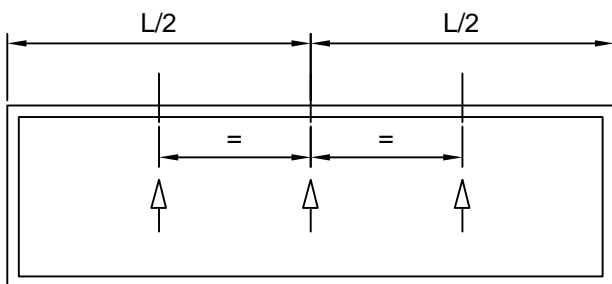
$0.90 \text{ m} < L \leq 1.60 \text{ m}$

1 fixação a meio
1 travamento inferior



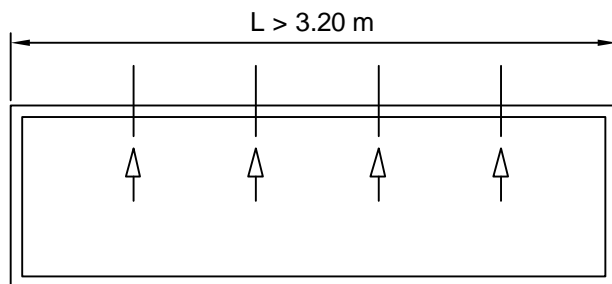
$1.60 \text{ m} < L \leq 2.40 \text{ m}$

2 fixações colocadas simetricamente a partir do centro
1 travamento inferior

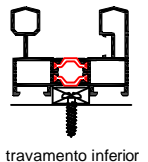


$2.40 \text{ m} < L \leq 3.20 \text{ m}$

3 fixações
2 travamentos inferiores



1 fixação a mais por cada troço suplementar de 0.80m
2 travamentos inferiores



travamento inferior